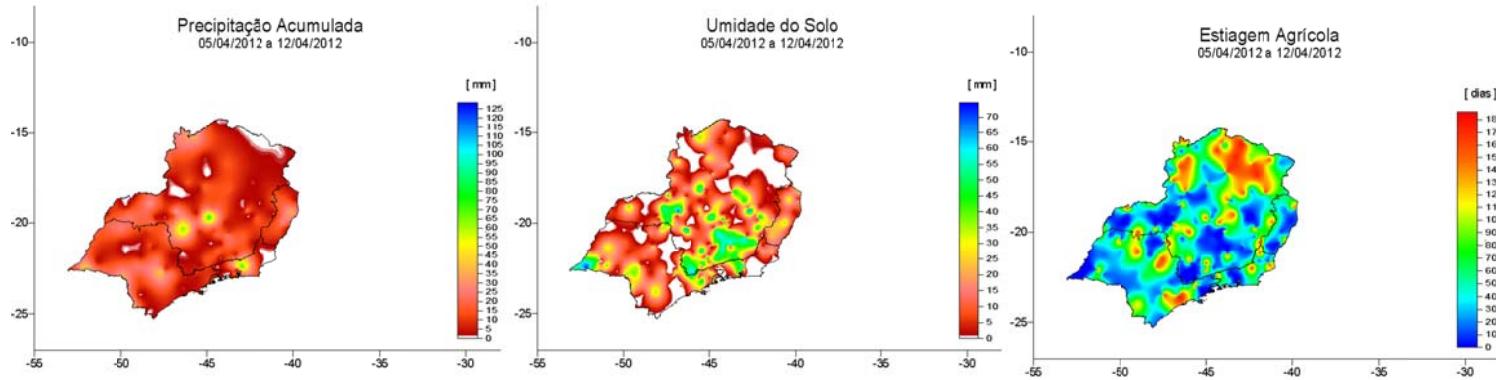


Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Sudeste****Boletim Número: 0652012****Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste****Período: 12/04/2012 a 18/04/2012**

MONITORAMENTO: As chuvas da região Sudeste nesta última semana foram mais intensas nas proximidades de Petrópolis no Rio de Janeiro, de São Roque de Minas e de Pompéu em Minas Gerais, onde os acumulados ficaram entre 40 e 70 mm. Nas áreas próximas à Presidente Olegário, Buritizeiro, na faixa entre Almenara e Espinosa em Minas Gerais, nos arredores de Araçatuba e Barra do Turvo em São Paulo e no extremo norte do Rio de Janeiro as chuvas somaram no máximo 5 mm. Enquanto no restante do Sudeste as precipitações acumularam entre 10 e 30 mm de chuvas no período considerado. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos foram registrados nos arredores de Teodoro Sampaio e de São José dos Campos em São Paulo, de São João del Rei, Sacramento, Perdizes, Camanducaia e de Belo Horizonte em Minas Gerais, além da região de Petrópolis no Rio de Janeiro onde os teores ficaram entre 45 e 65 mm. Nas áreas ao redor destas, além das proximidades de Belo Vale, Abadia dos Dourados, Campina Verde, Juiz de Fora, Peçanha, Açaúna e São Gonçalo do Abaeté em Minas Gerais, de São Pedro do Turvo, Paraibuna e Capão Bonito no estado de São Paulo, a umidade do solo deve variar entre 20 e 40 mm. Enquanto no restante do Sudeste os solos encontram-se com menor umidade entre 0 e 20 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste encontra-se entre 50 e 100 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nas proximidades da capital São Paulo, de Tambaú e de Olímpia no mesmo estado, na região entre os municípios de Gameleiras, Araçuaí e Montes Claros, de Dom Bosco e de Frutal em Minas Gerais há mais dias sem chuvas desse porte, entre 120 e 160 dias. Na região de Linhares e de Cachoeiro do Itapemirim no Espírito Santo, nos arredores de Petrópolis, da cidade do Rio de Janeiro e Saquarema no estado do Rio de Janeiro, na região ao redor de Teodoro Sampaio, Assis, Rancharia, Presidente Prudente, Cananéia, Porto Feliz e Cunha em São Paulo, no extremo sul de Minas Gerais, nas proximidades de Campina Verde, Uberaba, Patrocínio, João Pinheiro, São Romão, Governador Valadares, Belo Horizonte e Andrelândia em Minas Gerais, chuvas acima de 10 mm não ocorrem entre 10 e 40 dias.

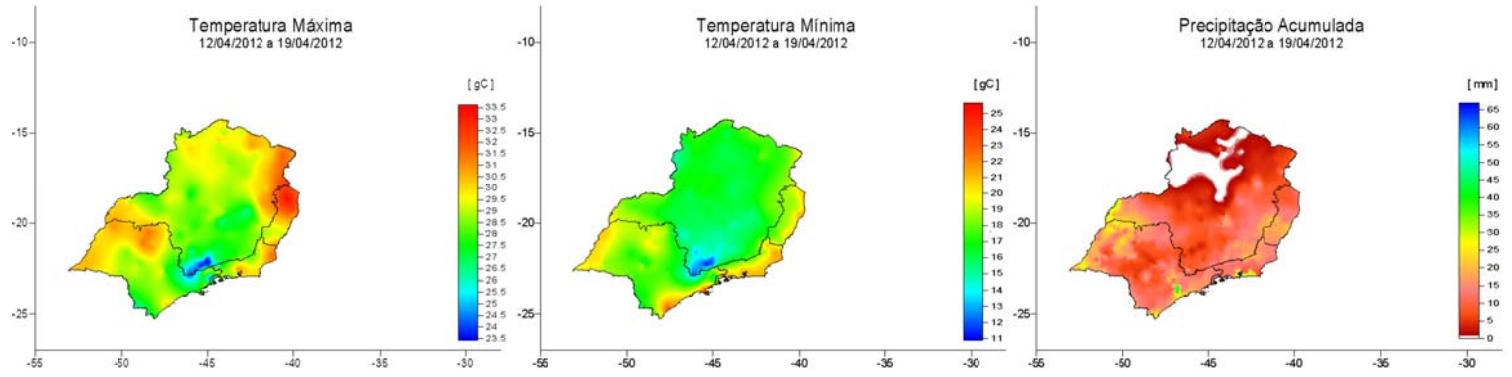
A beringela comum, a nápole, vive um excelente momento no mercado. Um sítio onde essa hortaliça é cultivada, a produção esse ano foi melhor do que se esperava. Com 2.500 pés plantados, o agricultor deste sítio já conseguiu mais de mil caixas com 16 quilos e nos próximos três meses deve colher, pelo menos, mais duas mil. A beringela gosta de muito sol e calor, mesmo assim, precisa de água pelo menos duas vezes por dia. Segundo os produtores, nesta safra, tudo foi na medida certa, por isso, eles comemoram uma das melhores colheitas dos últimos tempos. No ano passado, o agricultor vendeu a caixa com 16 quilos por R\$ 7. Esse ano, a caixa não sai por menos de R\$ 14. O produtor agora quer aproveitar bem a safra, principalmente antes que o inverno chegue. São Paulo produz mais de 40% da safra nacional de beringela. Em um sítio em Mogi das Cruzes, há cerca de dois mil pés de beringela japonesa. A variedade, que tem menos sementes, é famosa entre o consumidor por ter algumas características importantes, como consistência e firmeza. Durante o ano todo, o agricultor deste sítio cultiva a beringela. No outono e no inverno, a produção cai pela metade porque o tempo

frio não ajuda. Mesmo assim, o produtor mantém o plantio para não deixar de atender os clientes acostumados a encontrar a mercadoria. O preço se aproxima das beringelas comuns. "Hoje está entre R\$ 10 e R\$ 12, dá para ter um retorno, sim", garante. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Sudeste devem se concentrar no extremo oeste do estado de São Paulo e nos arredores da capital do estado, São Paulo, na região do Triângulo Mineiro e na faixa entre Mutum e Além Paraíba no leste de Minas Gerais, no sul do Espírito Santo e nos arredores de Duque de Caxias e de Saquarema no estado do Rio de Janeiro, onde as precipitações devem somar entre 15 e 35 mm. No restante do Sudeste as precipitações serão menores entre 5 e 15 mm, e no norte mineiro as chuvas devem alcançar no máximo 5 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer na região entre Camanducaia e Delfim Moreira, com os termômetros podendo registrar de 12 a 14°C. Já no Rio de Janeiro, no Espírito Santo, no litoral de São Paulo, no extremo oeste paulista e na região entre Barretos e Itápolis as mínimas serão as mais altas, entre 19 e 22°C, no restante do Sudeste as mínimas devem ficar entre 15 e 18°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no norte do Espírito Santo e na faixa entre Resplendor e Jacinto no nordeste mineiro, no norte e oeste do estado de São Paulo, e nos arredores de Campos dos Goytacazes e Duque de Caxias no Rio de Janeiro, onde as temperaturas devem ficar entre 30 e 33°C. Já no extremo sul de Minas Gerais, entre Camanducaia e Baependi, as máximas deverão registrar temperaturas entre 23 e 26°C. No restante do Sudeste as máximas devem ficar entre 27 e 30°C na próxima semana.

Para as próximas 48 horas as condições para a colheita estarão entre razoáveis em toda região Sudeste. Quanto à aplicação de defensivos agrícolas a maior parte do Sudeste apresentará condições razoáveis, com poucas áreas em condições desfavoráveis. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do estado de Minas Gerais apresenta condições adequadas para esses tratamentos, apenas no norte do estado e nas proximidades de Aimorés e Coromandel essas condições estarão inadequadas nos próximos dois dias. No centro do Rio de Janeiro e no norte do Espírito Santo essas condições também estarão inadequadas, assim como na maior parte do estado de São Paulo. Apenas nas regiões de Teodoro Sampaio, na faixa entre São Paulo Capital e São José dos Campos, nos arredores de São Pedro do Turvo e de Miguelópolis para esses tratamentos encontrarão condições adequadas para serem efetuados nas próximas 48 horas. Haverá necessidade de irrigação na maior parte do Sudeste, as exceções devem ser observadas na região entre Camanducaia e Elói Mendes, entre Juiz de Fora, Ouro Preto, Muriaé e Manhuaçu em Minas Gerais, e na região envolvida pelos municípios de Campinas, São José dos Campos, Caraguatatuba e São Paulo capital no estado de São Paulo. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, apenas nos arredores de Santa Teresa no Espírito Santo, de Camanducaia, São Gonçalo do Abaeté e Januária em Minas Gerais, de Rosana e São José dos Campos no estado de São Paulo essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI
ABACAXI IRRIGADO
ALGODAO HERB
AMENDOIM
ARROZ IRRIGADO
ARROZ SEQUEIRO
BANANA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS
COCO
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GERGELIM DE SEQUEIRO
GIRASSOL
LARANJA
LIMAO ZARC
LIMA ZARC
MAMAO DE SEQUEIRO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MANGA DE SEQUEIRO
MARACUJA DE SEQUEIRO
MARACUJA IRRIGADO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI
PIMENTA DO REINO
PINUS CARIBEA
PINUS OOCARPA
PINUS TAEDA
POMELO ZARC
PUPUNHA
SOJA
SORGO
TANGERINA ZARC
TORANJA ZARC
UVA AMERICANA
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA
UVA EUROPEIA IRRIGADA